

## **05. A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR INOVADOR PARA PACIENTES TRATADOS POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO**

Regiane Mazzarioli Pereira Nogueira\*  
Gisele Nunes  
Daniene Tesoni Cassavara Ribeiro  
Janaína Zavitoski da Silva  
Anne Cristina de Faria Cocato  
Gabrielle Dias Duarte  
Jefferson Gardenal Teixeira  
Jane Fátima Mendes Fernandes da Silva  
Suzy Elaine Nobre de Freitas  
Sebastião Conrado Neto  
Francisco Urbano Collado  
Izanildo Barbosa  
Éder Ricardo Biasoli  
Glauco Issamu Miyahara  
Marcelo Coelho Goiato  
Daniela Micheline dos Santos  
Daniel Galera Bernabé

Na última década, a qualidade de vida tornou-se uma questão importante na determinação do resultado do tratamento em pacientes submetidos à cirurgia de cabeça e pescoço com intenção curativa. O câncer de cabeça e pescoço e a terapêutica empregada acarretam danos aos pacientes, muitas vezes irreversíveis, seja pela remoção cirúrgica do tumor (exérese e linfadenectomia), seja pela radioterapia ou quimioterapia; acarretando um decréscimo na qualidade de vida dos pacientes. Alguns dos danos relatados pelos mesmos são: dor, edema, fadiga, constipação, entre outros, sendo a dor a queixa mais comum, aparecendo em várias etapas do tratamento oncológico. Vivendo nessa realidade e estando sempre atento às necessidades dos pacientes, o Serviço de Fisioterapia do Centro de Oncologia Bucal-COB, Unidade Auxiliar de Estrutura Simples da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP desde 2012 utiliza como tratamento complementar, na equipe interdisciplinar, a Medicina Tradicional Chinesa, a qual inclui várias técnicas como a acupuntura, a auriculoterapia e a moxabustão. A inserção desse tratamento alternativo na equipe interdisciplinar, hoje composta por médicos (cirurgião de cabeça e pescoço, oncologista e anestesista), cirurgiões-dentistas, enfermeira, fisioterapeutas, fonoaudióloga e psicóloga, foi devido a muitos estudos na literatura relatarem efeitos positivos da acupuntura em diversos tratamentos para a dor e para a xerostomia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, mostrando-se como um tratamento complementar inovador com resultados satisfatórios. A utilização da acupuntura no COB vem contribuindo com a diminuição da ingestão de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios pelos pacientes, reduzindo os gastos com os medicamentos e os efeitos colaterais indesejados causados pelos mesmos, proporcionando aos pacientes uma melhor qualidade de vida. Os atendimentos são realizados durante a sessão de fisioterapia, de acordo com a necessidade de cada paciente. A dificuldade encontrada para a implementação efetiva dessa tarefa é a aquisição de alguns materiais de consumo e materiais permanentes, tais como instrumentais e aparelhos eletrônicos de uso terapêuticos específicos para a Medicina Tradicional Chinesa. Com a obtenção de

outros recursos terapêuticos, aumenta-se o número de pacientes que podem ser beneficiados com esse tratamento complementar, visto que algumas técnicas e/ou recursos são intolerantes ou contraindicados para alguns pacientes, podendo esses se beneficiar com outros recursos existentes. A melhora da qualidade de vida dos pacientes está sempre entre os objetivos primordiais do tratamento oncológico clínico e de reabilitação do COB. Logo, essa nova terapia complementar vem fortalecer e acrescentar o trabalho da equipe interdisciplinar.